

# Casaca de Couro

## Boletim Sobrames Pernambuco

ANO 12

Nº 139

JULHO / 2015

[sobrames-pe.webnode.com](http://sobrames-pe.webnode.com)



## Inverno

*José Arlindo Gomes de Sá*

No bojo dos meses de verão sentimos o coração lânguido e nos espreguiçamos de um modo especial ao nos entregar às redes, pois sabemos que o hábito de balançar numa rede ao crepúsculo, no estio, somos perseguidos por fantasias e imaginamos que podemos voar de uma nuvem a outra e nos comprazemos nesse jogo passivo por deleite ou por preguiça. Mas, agora, há um grande vento frio cavalgando as ondas, o céu já não está mais limpo, o sol diminuiu sua claridade e as cigarras não cantam mais. Estamos tranquilos, percorremos este verão com paciência e firmeza, estivemos atentos à lua e ao sol, contemplamos as evoluções dos seres humanos, sucederam muitas coisas e veio o tempo de buscar um pouco de recolhimento.

O poeta W. H. Auden se apressa para anunciar o inverno: “É hora de apagar as estrelas - são molestas, \ guardar a lua, desmontar o sol brilhante, \ de despejar o mar, jogar fora as florestas \ pois nada mais há de se ver doravante”.

William Shakespeare foi prodigioso ao escrever sonetos, como nestes versos em que ele foi questionado pela família real sobre a chegada do inverno: “... Não sei o que vive em um momento \ Não peçam, príncipes, palpites a granel, \ Não sei se virá chuva, raios, sol ou vento \ Não tenho visões ao explorar o céu...”.

O inverno chega quando “a chuva miuda que desce do espaço, \ chora que inibe a agressão do mormaço, \ germina a semente e borriфа a cidade...”, afirma o poeta paraibano Carlos Severiano Cavalcanti.

Como em qualquer estação do ano, o inverno se apresenta por sinais. Carlos Pena Filho anunciou a chegada do inverno assim: “O verão que fugiu para o deserto \ Onde indolente e sem motivos, arde \ Deixou-nos este leve e vago e incerto \ Silêncio que se espalha pela tarde”. Geraldo Pereira descreveu um dos sinais da chegada do inverno em uma de suas deliciosas crônicas: “Basta começar o inverno para que os pássaros acomodem em seus ninhos”. E Cecília Meireles, em pleno inverno, cantou: “Um perfume

agreste se alastra \ de ácido mel. Espigas e uvas \ cintilam em cada canastra \ úmidos de orvalhos e chuvas”. E mais adiante: “Corre o inverno de asas leves \ A vida curta, mais uma partida \ O tempo se vai em sonhos breves \ Expõe a dor, lava as feridas”. E Alvacir Raposo viu que o inverno começa assim: “Um rai-zinho de sol, \ bem cedo, dentro do rio, \ brinca de luz com a água, \ e sai tremendo de frio”.

No inverno, a vida é uma tarde de domingo, chove de mansinho, faz sol com prazer, há luz tênue delineando sombras no interior das casas, fazendo a censura muda dos móveis, o olhar grave das paredes. O poeta gaúcho Mario Quintana nos advertiu contra o mau tempo dessa época: “O vento assovia de frio \ nas ruas da minha cidade \ enquanto a rosa dos ventos \ eternamente despetala-se...”. E diz como se comportar na falta de boas condições atmosféricas: “Invoco um tom quente e vivo \ e a névoa, então, de um outro século \ no seu manto envolve-me”.

No sertão, os raros e bons invernos sempre vem acompanhados de um certo desequilíbrio ecológico: hordas de insetos, sem aviso prévio e sem pedir licença, invadem os campos, as ruas e as casas. Quem nunca se esquivou das baratas d’água voadoras, que nos assustam com seus voos rasantes? E os quase imperceptíveis potós, de rabinhos arrebitados, esguichando os seus mijos ácidos, que marcam as suas passagens com as chagas que deixam em nossos rostos? Mas nem tudo são dissabores. De vez em quando, o inverno na caatinga também é capaz de produzir o mesmo milagre do manjar de que nos fala as escrituras: caem verdadeiras chuvas de tanajuras que saciam a fome do sertanejo.

E se bate a vontade de passear, quando a gente se cansa de permanecer horas e horas em casa, é porque o inverno nos convida a entender o sentido que o poeta procura dar às palavras num fim-de-semana, sabendo que temos tanta riqueza de ambientes, os tons, as cores, como Carlos Pena Filho fez nestes versos: “Tome um pouco de azul, se a tarde é clara...”. E se nada mais pudermos fazer, só nos resta seguir o conselho do poeta Jorge de Lima: “Qualquer que seja a chuva desses campos \ devemos esperar pelos estios; \ e ao chegar o verão e os fiéis enganosa \ amar os sonhos que restaram frios”.

## Site da Sobrames

Depois de quase dois meses de trabalho, o site nacional da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores está pronto e podendo ser acessado: [www.sobrames.com.br](http://www.sobrames.com.br).

Nele o internauta poderá encontrar um pouco da história da nossa instituição e, na Biblioteca, indicação de livros de referência sobre este assunto, outros que tratam dos Congressos da Sobrames e da UMEAL, das Jornadas literárias e muito mais, como o lançamento de livros.

Há também o Plano de Trabalho para este biênio, galeria dos presidentes, diretoria e regionais.

“Solicitamos a todos os companheiros que nos enviem notícias, fotos e nos ajudem a ampliar o conhecimento deste site e também nos mandem dados que complementem as informações deste importante meio de comunicação”, conclama o presidente Luiz Barreto.

O domínio do site foi registrado pelo colega sobramista Paulo Camelo há vários anos, como endereço da Regional Pernambuco, ficando algum tempo sem uso, mesmo com a sua insistência para que fosse usado no âmbito nacional.

## Sérgio Pitaki pelo mundo

Na sua viagem saindo de moto de Curitiba, PR, indo até o Canadá, o nosso ex-presidente e aventureiro Sérgio Pitaki está prestes a atingir o seu objetivo. De quando em quando são enviadas pelo Facebook ou pelo Whatsapp suas notícias com detalhes incríveis de suas caminhadas.

Ele é o mensageiro da Sobrames pelo mundo americano.



Foto do acervo de Sérgio Pitaki, via Facebook

## Uma publicação nacional com a relação dos sobramistas

Há o interesse em fazer uma publicação nacional com a relação e endereços de todos os sobramistas do Brasil, coisa que, aliás, já foi feita anteriormente em duas oportunidades: uma quando era presidente o nosso ilustre colega Dr. Milton Hênio Netto Gouveia, no período de 1988/1990, e a outra quando foi presidente nosso historiador Dr. Hélio Begliomini, no período 1998/2000.

Desta forma, o presidente nacional, Luiz Barreto, pede aos presidentes regionais que ainda não enviaram as relações dos sobramistas da sua Regional que facilitem estes dados para que, assim, rapidamente, tenhamos esta obra sendo lançada, ficando ao alcance de todos.



Finalmente, Luiz Antonio Cunha Barreto foi contratado, e elaborou e administrou toda a sua programação, restaurando o domínio do site.

Vamos, pois, usufruir deste magnífico meio de comunicação.

Relembrando: o endereço é: [www.sobrames.com.br](http://www.sobrames.com.br). Visite-o e mande suas impressões.

## Pagamento de anuidade da Sobrames

Luiz Barreto, presidente nacional da Sobrames, enviou correspondência a todos os presidentes das Regionais da Sobrames sobre o pagamento da anuidade em favor da Sobrames, no valor total de R\$788,00 para cada regional, podendo ser dividido em duas parcelas iguais, com vencimentos em até 30 de junho e 30 de outubro, respectivamente. Ele reforça a lembrança aos prazos estabelecidos.

Já quitaram com valores totais ou parcialmente seis Regionais: SP, RJ, PE, MA, PA e SC.



Fotos: Carmen Camelo

## Sonia na Academia

A escritora sobramista Sonia Regina Carneiro Leão tomou posse, no dia 19 de junho, na Academia de Letras do Brasil, seção Pernambuco.

Sonia recebeu o diploma das mãos da presidente, a escritora Luciene Freitas.



Foto do acervo de Sônia Carneiro Leão, via WhatsApp

Outros escritores também tomaram posse na Academia de Letras do Brasil: Ariadne Quintella, Cléo Veloso, Geovânia Freitas, Ivanilde Moraes de Gusmão, Jair Martins, Pedro Ferrer, Rachel Carrilho, Rosângela Ferraz, Socorro Costa, Stephen Beltrão e Valdene Duarte.

## Acadêmico emérito

O Prof. Bertoldo Kruse Grande de Arruda recebeu o título de Acadêmico Emérito da Academia Pernambucana de Medicina no dia 17 de junho, em solenidade realizada na sede da instituição, no Memorial da Medicina de Pernambuco.

Recebeu também uma placa alusiva a seu aniversário de 90 anos, ocorrido no dia 2 do mesmo mês.



Foto do acervo de Luiz Barreto, via Facebook

## Leny Amorim recebe ALANE

A reunião itinerante mensal da Academia de Letras e Artes do Nordeste, que ocorre na manhã do último sábado de cada mês, em junho teve como sede a residência da acadêmica Leny Amorim.

Presidida por Melchisedes Montenegro, teve a participação dos sobramistas Ana Maria César, Djanira Silva, Paulo Camelo e Zélia Monte Bezerra, além da anfitriã.



Foto: Paulo Camelo

## Pulsção e outros poemas

Após o lançamento no Instituto Histórico e Geográfico da Vitória de Santo Antão, no dia 15 de maio, de seu livro

**Pulsção e outros poemas**, a escritora Luciene Freitas repetiu o ato, agora na sede da União Brasileira de Escritores – UBE-PE, na noite de 18 de junho.



Foto: Geovânia Freitas, via Facebook

## A moura e o príncipe

O médico escritor Luís Lourenço fez o lançamento, em dois momentos distintos, do seu mais novo livro: **“A moura e o príncipe - a paixão secreta de Afonso Henrique”**, produzido pelas Edições Parsifal.

O primeiro lançamento ocorreu na Biblioteca da Ordem dos Médicos, em Lisboa, no dia 24 de junho, tendo como apresentador o Dr. José Simões Fernandes.

Em Leiria, no Auditório da Filarmônica de Chãs, em Regueira de Pontes – sua terra – no dia 27 de junho, coube ao Dr. Marcelo Teixeira a apresentação do mesmo.

O livro é um romance histórico sobre o segredo mais bem guardado do primeiro rei de Portugal.



## Atração musical na reunião literária

A reunião de junho da Sobrames-PE apresentou uma atração musical.

Convidados pelo presidente



Fotos: Paulo Camelo

José Arlindo Gomes de Sá, os músicos instrumentistas Wendell Bento, Janilson Santos e Bárbara Aires, da Escola Técnica

Estadual de Criatividade Musical, brindaram os sobramistas com a apresentação de 5 números musicais aos sons de violões, flauta e pandeiro: “Manhã de Carnaval”, de Luiz Bonfá e Antonio Maria, “Waves”, de Tom Jobim, “Sabiá”, de Luiz Gonzaga, “A volta da asa branca”, de Luiz Gonzaga, e “O xote das meninas”, de Luiz Gonzaga e Zé Dantas.

O sobramista Luiz Guimarães, conhecido compositor, inicialmente cumprimentado pelo músico Janilson Santos, fez comentários elogiosos ao grupo.



Ao final da apresentação, a Sobrames, na pessoa de José Arlindo, doou à Escola um violão, recebido pelo prof. Wendell Bento, que proferiu um agradecimento.

## Festa em Aldeia

Convidados por Luiz Coutinho para a festa de 15 anos de sua filha Bruna, os sobramistas Paulo Camelo, com Carmen Lucia, e José Arlindo, com Tânia, compareceram a LG Eventos, em Aldeia, em 5 de junho, para prestigiarem o amigo e sua família.



Foto: Gabriela Camelo

## Aniversariantes do mês de julho

A Sobrames-PE parabeniza os aniversariantes de julho:

- 1 - Nelson Jacintho
- 3 - Selma Ratis
- 4 - Cláudio Renato Pina Moreira
- José Reinaldo Paes
- 6 - Manoel Rafael Neto

- 7 - Dilercy Aragão Adler
- 8 - Agenor Mendes Filho
- Filipe Matusse
- 10 - Nilza Azzi
- 12 - Ligia Terezinha Pezzuto
- 13 - Virgínia Leal
- 16 - Clevane Lopes
- Robson Silva Sampaio
- 17 - Fábio Maia
- 19 - Emanuel Fay
- Célia Lamounier de Araújo
- 20 - Gentil Porto
- Paulo Afonso Paiva
- William Moffit Harris
- Sonia Alcalde
- 21 - Luiz Carlos Oliveira Diniz
- Sérgio Oliveira (funcionário do Memorial da Medicina)
- 22 - Arquimedes Vale
- 25 - Djanira Silva
- Miriam Lima Panighel
- 28 - João Baptista Alencastro
- 29 - Waldenio Porto
- 31 - Carlos Cavalcanti.

### EXPEDIENTE

#### DIRETORIA

Presidente:

**José Arlindo Gomes de Sá**

Vice-presidente:

**Luiz de Gonzaga Braga Barreto**

Secretário:

**Luiz Coutinho Dias Filho**

Tesoureiro:

**Mário Vasconcelos Guimarães**

Diretor Cultural:

**Cláudio Renato Pina Moreira**

#### CORPO REDATORIAL

**Paulo Camelo de Andrade Almeida**

**Luiz de Gonzaga Braga Barreto**

**José Arlindo Gomes de Sá**

**Cláudio Renato Pina Moreira**

**Luiz Coutinho Dias Filho**

#### EDITORAÇÃO E IMPRESSÃO

**Paulo Camelo de Andrade Almeida**

## Café Literário

Já se tornando tradicional na cidade de Surubim, o evento “Café Literário”, organizado e coordenado pela sobramista Fátima Almeida, teve sua última sessão, neste mês de junho, realizada na Câmara de Vereadores daquela cidade.



Foto do acervo de Fátima Almeida, via Facebook